

JESUS ESCOLHEU PERDER

“SEJA A ATITUDE DE VOCÊS A MESMA DE CRISTO JESUS, QUE, EMBORA SENDO DEUS, NÃO CONSIDEROU QUE O SER IGUAL A DEUS ERA ALGO A QUE DEVIA APEGAR-SE; MAS ESVAZIOU-SE A SI MESMO, VINDO A SER SERVO, TORNANDO-SE SEMELHANTE AOS HOMENS.” (Filipenses 2:5-7)

O sucesso buscado por Jesus

Sem dúvida, uma das maiores preocupações do ser humano é com o sucesso profissional. Ser reconhecido e ter boa fama parece ser o fim de nossas atividades e o objetivo da nossa dedicação. Talvez esse seja o sentido maior da busca por uma vida mais digna. Mas será que esse deve ser o nosso maior objetivo de vida? Podemos ver uma satisfação plena da vida em todos os que alcançaram esse objetivo? No estudo de hoje, veremos o tipo de sucesso perseguido por Jesus e como isso deve ser o nosso maior exemplo.

Ele foi zombado por Herodes

O rei temporal dos judeus, Herodes, tinha uma expectativa: que Jesus aparecesse e realizasse milagres (Lucas 23.8). Tratou nosso mestre como um tipo de mágico ou ilusionista. Diante da expectativa de uma das pessoas mais importantes do país, Jesus se calou e preferiu a zombaria (Lucas 23.11). O que faríamos no lugar dele? Nos explicariamos? Buscaríamos algum tipo de favor? Atenderíamos a expectativa para demonstração de poder e assim cairíamos nas graças do rei? Jesus escolheu o pior caminho e “perdeu” a “oportunidade” de buscar justiça para si.

Ele viu Barrabás ser solto

Pilatos não queria ter responsabilidade pela morte de um justo (Lucas 23.13-16). No entanto, não pôde fugir da decisão de matar Jesus e libertar um criminoso (Lucas 23.24). Entre um homem sem pecado e justo, atendeu à multidão e devolveu um homem perigoso para a sociedade, em vez de deixar em liberdade aquele que andava pelas ruas de Jerusalém para curar e pregar o amor de Deus. Será que Jesus sentiu tristeza e mágoa pela troca? Será que se lembrou de quando entrou em Jerusalém e foi festejado pela multidão que gritava “hosana nas alturas”? Assim, Jesus pode ser considerado um exemplo de alguém que foi da fama ao “fundo do poço”.

Ele morreu entre dois ladrões

Jesus foi crucificado com dois ladrões (Lucas 23.33). Não há na Bíblia qualquer menção a esses homens antes desse momento tenebroso. Um deles reconheceu o seu próprio pecado, enquanto o outro preferiu a zombaria, mesmo diante da morte iminente (Lucas 23.39-42). Depois de passar por religiosos, por um rei e pelo procurador do Império Romano, Jesus só foi reconhecido como inocente por um transgressor, no ápice de sua humilhação. Enquanto seus amigos mais próximos o traíram, o negaram e fugiram, seu nome era louvado pela boca de um pecador. Ele esteve diante de um rei, mas prometeu estar no paraíso com um ladrão. O que nós preferimos?

Pare, pense e se humilhe

A vida de Jesus é um exemplo de alguém que sempre optou pelo caminho mais difícil para alcançar o maior objetivo: salvar a igreja. Essa escolha aconteceu porque tinha em mente a verdadeira alegria, que nada nesse mundo pode dar (Hebreus 11.1-2).